

CAPITULO XXVII.

r Paulo com outros presos foi levado pelo Centurião Julio a Roma, e entrando com elles o Aristarcho em huã nao chegaram a Sidon. 4. Avendo passado muitos lugares, chegaram a hum lugar, que se chama os bons portos. 9. Onde Paulo da conselha a o Centurião de ficar por algum tempo por causa da navegação perigosa, mas o Centurião dando mais credito a o mestre, e a o piloto, manda partir, e vindo em grandissimo perigo ate lançarem da nao a armação: amoefta os Paulo de ter bom animo, sendolhe avisado pelo hum Anjo, que nenhuã perda avara da vida de nlyquem. 29. Lançãõ da popa quatro ancheras. 30. Procurando os marinheiros fogir da nao com batel, impedi o Paulo. 33. Avendo elles jejuado por muitos dias, exhortando Paulo, puserão se a comer, e lançaraõ o grão a o mar. 41. Perce a nao. 42. Os soldados querem matar a os presos, mas o Centurião o impedi, e manda cada hum que se salvasse em terra.

1. **M**as como se determinou, que aviamos de navegar pera Italia, entregaraõ a Paulo, e a alguns outros presos, a hum Centurião, chamado Julio, da companhia Imperial.

2. Assi que embarcandonos em huã nao Adramitina, e avendo de navegar por junto a oslugares de Asia, nos partimos; estando juntamente com nosco o Aristarcho, o Macedonio de Thessalonica.

3. E o [dia] seguinte chegamos a Sidon; e Julio tratando humanamente a Paulo, permittio-lhe que fosse a ter com os amigos, a [para delles] ser bem tratado.

4. E dando d'ali á vela, fomos navegando por mais a baixo de Cypro: porquanto os ventos eraõ contrarios.

5. E avendo passado o mar de junto a Cilicia e Pamphilia, viemos a Myra de Lycia.

6. E achando o Centurião ali huã nao Alexandrina, que para Italia navegava, nos mandou embarcar n'ella.

7. E indo ja por muitos dias muy d'espaco navegando, e avendo a penas de fronte de Guido chegado, não nolo permitixio o vento, fomos navegando ate mais a baixo de Creta, á vista de Salmone.

8. E indo acostecendo, a penas chegamos a hu lugar, a que chamaõ os Bons portos, perto do qual estava a cidade de Lasca.

9. E passado ja muito tempo, e sendo a navegação perigosa, porquanto tambem ja era passado o jejum, Paulo os amoeftava.

10. Dizendo: Varoens, bem vejo que com incomodo, e muito danno, não só da carga, e da nao; porem tambem ainda ate de nossas proprias vidas, avara de ser a navegação.

11. Mas o Centurião dava mais credito a o Mestre, e a o Piloto, do que a o que Paulo dizia.

a Ou, Apara:
si algum re-
fresco tomar.

12 E não sendo aquelle porto acomodado pera invernar, forão os mais de parecer de ainda d'ali passar, se porventura pudessem tomar a Phenix, e invernarem ali: que he hũ porto de Creta da banda do vento Africo, e do Poente.

13 E ventando ja o sul, e parecendo lhes que jatenhaõ o que desejavaõ, levantando as velas, forão costeando à Creta.

14 Porem não muito despois deu nella hum vento tempestuoso, que se chama Euroclydon.

15 E sendo a nao delle arrebatada, e não podendo resistir a o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir á toa.

16 E navegando pera huã pequena ilha, que se chama Clauda, a penas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado, ulãraõ dos remedios possiveis, cingindo a nao; e temendo darem á costa em Syrtre babaixadas as velas, nos deixamos affiir á toã.

bOu, Amainadas.

18 E andando ja muy atormentados de huã vehemente tempestade, o dia seguinte aleviaraõ a nao.

19 E a o terceiro [dia,] nós mesmos com nossas proprias mãos lançamos d'a nao a armação.

20 E não aparecendo ainda sol nem estrellas, ja hia por muitos dias, e sobrevindo [nos] huã tempestade não pequena, toda a esperança de a salvação irmos totalmente se hia perdendo.

21 E avendo ja muito que não comiamos, entoncs pondose Paulo em pé no meio delles, disse: Mais conveniente ouvera sido, o varoens, averme ouvido a my, e não aver partido de Creta, e envitar este inconveniente, e esta perdição.

22 Porem agora vos amoesto que tenhaes bom animo; porque nenhuma perda avera da vida de algum de vosoutros, senão fomento da nao.

23 Porque ainda esta mesma noite esteve comigo o Anjo do Deus, cujo sou, e a quem sirvo,

23 Dizendo Paulo, não temas: Importa que a Cesar sejas apresentado: e ves aqui Deus te tem dado a todos quantos contigo navegão:

25 Portanto, o varoens, tende bom animo; porque em Deus confio, que assi ha de ser, como a my me foi dito.

26 Porem he necessario que vamos dar em huã ilha.

27 Vinda pois a catorzena noite, e indo nos affi, no mar Adriatico, andando de huã para a outra banda á toa; la pela mea noite
imagi-

imaginárao os marinheiros que chegavalhes alguã terra.

28 E lançando o prumo, achárao vinte braças; e passando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, achárao quinze braças.

29 E temendo de ir dar em alguns lugares asperos, lançárao da popa quatro ancoras, desejando que ja se fizesse dia.

30 Entonces procurando os marinheiros fogir da nao, e lançando o batel ao mar, como que querião largar as ancoras da proa;

31 Disse Paulo a o Centurião, e a os soldados: Se estes na nao não ficarem, não vos podeis vosoutros salvar.

32 Entonces os soldados cortárao os cabos do batel, e deixárao o cair.

33 E entre tanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comessem alguã cousa, dizendo: Hoje he ja o catorzeno dia que ainda esperaes, e permaneeis sem comer, não avendo nada provado.

34 Por tanto amoeito vos que comaes alguã cousa, sequer, por vossa saude, que nê ainda hum cabelo da cabeça de nenhum de vosoutros ha de cair.

35 E avendo dito isto, e tomando o pão, deu graças a Deus em presença de todos: e partindo [o] começou a comer.

36 Entonces, tendo ja todos melhor animo, puserao se tambem a comer.

37 E eramos por todos, na nao, duzentas e setenta e seis almas.

38 E abastados ja com a comida, alleviárao a nao, lançando o grao ao mar.

39 E como ja se fizesse dia, não conheciao a terra: enxergárao porem huã encada que tinha praia, na qual foraõ de parecer, se pudessem, de irem dar com a naõ.

40 Pologue levantando as ancoras, deixárao se ir a o mar, largando tambem as amarraduras dos lemes: e alçando a cevadeira ao vento, hiaõ se a dar com figno na praia.

41 Dando porem em hum lugar de dous mares, deo a nao a o traves: e fixa a proa, ficou immovel, e a popa se abria com a força das ondas.

42 Entonces foraõ os soldados de parecer, que mataassem a os presos, para que nenhum fogisse, escapandose a nado.

43 Porem querendo o Centurião salvar a Paulo, estorvou este parecer: e mandou que os que pudessem nadar, se lançassem
ao mar

a o mar os primeiros, e em terra se salvassẽm.

44 E os de mais, parte em taboas, e parte em coufas da nao. E assi aconteceo, que todos se salvárao em terra.

CAPITULO XXVIII.

1 Vindo Paulo e todos salvos a Miletta, humanamente os recebem os Barbaros. 3 Huã bibora lhe acomete a mão, não padece nenhum mal. 7 Da saude a o Pae de Publio, e tambem a outros muitos. 10 Por tres menses sendo ali honradamente hospedados, partiraõ se a Italia, e chegáráo a Roma. 16 Aonde Paulo foi entregado a o General dos exercitos, e com hum soldado guardado. 17 Convocando Paulo a os principaes dos Judeos, consulhes, porque prezo, foi enviado a Roma. 21 Mas elles não sendo achado nenhũa novas, quereem ouvir, o que sentia da religião. 23 O que fez Paulo, demonstrando assi pela Ley de Moyses, como pelas Prophetas que Jesus era o Christo. 24 A que alguns davao credito, e alguns não. 25 Os quaes com palavra de Deus reprende, e prediz lhes que aviaõ de ser lançados fora, e os gentios tomados em seu lugar delles. 30 Paulo fica ali dous annos livremente pregando o Evangelho.

1 **E** avendo escapado, entõces entenderáõ que a ilha se chamava Melita.

2 E usáraõ os Barbaros com nosco de não pouca humanidade: porque acendendo hum grande fogo, nos receberáõ a todos, assi por causa de chuva que vinha, como por amor do frio.

3 Entõces avendo Paulo achegado alguã cantidade de vides, e pondo as no fogo, fогindo da quentura huã bibora, lhe acometeo a mão.

4 E vendolhe os Barbaros a besta dependurada da mão, diziam huns a os outros: Certamente homicida he este homem; pois ate do mar escapando, o não deixa a vingança viver.

5 Porem sacudiudo elle a beita no fogo, não padeceo nenhum mal.

6 Mas elles estavaõ esperando quando se avia de inchar, ou cair morto de repente: porem avendo ja esperado muito, e vendo que nenhum mal lhe vinha, mudados de parecer, diziaõ, que era Deus.

7 E perto d'aquelle mesmo lugar estavaõ as herdades de hum principal d'a ilha, chamado Publio; o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias amigavelmente.

8 E aconteceo que estando o pae de Publio na cama, enfermo de febres, e de senteria, foi se Paulo ater com elle; e avendo orado, pos lhe as mãos em cima, e sarou o.